

Mostra de Iniciação Científica

*Bioeconomia: Diversidade e Riqueza
para o Desenvolvimento Sustentável*

mic

2019

De 2 a 4 de outubro no Campus Senhor do Bonfim

PIBIC-EM

A SOCIOECONOMIA DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO FORMOSO (DIF) EM BOM JESUS DA LAPA (BA): OS IMPACTOS DAS ATIVIDADES GEOECONÔMICAS E O TRABALHO DOS AGRICULTORES FAMILIARES.

Carivaldo Pereira Neves Neto¹

Maria Aparecida Brito Oliveira²

Jaiane Dias Espínola³

Maria Vitória de Lima Batista⁴

¹ Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia/
Campus Bom Jesus da Lapa/netocarivaldoneto@gmail.com (bolsista)

² Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia/
Campus Bom Jesus da Lapa/maria.oliveira@ifbaiano.edu.br(orientadora)

³ Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia/
Campus Bom Jesus da Lapa/jaianediasespínola2016@gmail.com (voluntária)

⁴ Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia/
Campus Bom Jesus da Lapa/vl4063425@gmail.com (voluntária)

O projeto de iniciação científica que foi desenvolvido buscou investigar a socioeconomia do Distrito de Irrigação Formoso (DIF) em Bom Jesus da Lapa (BA), com destaque para os impactos das atividades geoeconômicas e o trabalho dos agricultores irrigantes. A iniciativa por esse estudo partiu da inserção dos estudantes no próprio espaço de pesquisa, cujas vivências cotidianas inspiraram a elaboração do projeto. O trabalho analisou as principais dificuldades vivenciadas pelos pequenos produtores do Formoso A (setores 09 e 11) na comercialização da banana, com o intuito de minimizar as dificuldades encontradas na produção e comercialização do fruto. Para essa análise, foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: questionários, entrevistas semiestruturadas com os produtores e lideranças de associações de produção, observação participante e realização de palestra para mobilização dos produtores. A partir da análise dos instrumentos de coleta de dados constatou-se que os principais problemas enfrentados estão relacionados à falta de recursos, alto custo de manutenção das propriedades (energia, insumos, qualidade das mudas, produtividade, controle das pragas), instabilidade do preço da banana e especialmente por falta de assistência técnica. Além disso eles ainda precisam competir com produtores empresariais que dispõe maiores recursos financeiros. A produção nos pequenos lotes também não é tipicamente familiar, apesar de muitos trabalharem com este tipo de sistema familiar. Sendo assim, observou-se que se trata de pequenos, médios e grandes microempresários que produzem no seu lote e adquirem renda com a comercialização do fruto, mas que os menores estão em condição de desvantagem. Foi possível identificar também que os produtores têm dificuldades de articulação política especialmente em formar e manter associações o que dificulta a resolução dos problemas ainda bastante presentes no distrito de irrigação.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Economia; Produção; Associativismo.